

AVISOS AGRÍCOLAS



Estação de Avisos do Douro

Circular no: 07/2015

Régua, 11 de junho de 2015

OÍDIO ATENÇÃO!

As condições ambientais têm sido favoráveis ao desenvolvimento da doença.

As vinhas devem ser **protegidas preventivamente até ao fecho do cacho**, realizando-se os tratamentos de acordo com a persistência de acção dos fungicidas utilizados, tendo o cuidado de alternar as famílias químicas dos produtos e não ultrapassando o número de aplicações permitidas por ano (ver lista de fungicidas enviada com a Circular n.º 3 e os Quadros I e II do Anexo).

Não devem ser descuradas as operações culturais, por forma a que as sebes de vegetação permitam o arejamento da zona dos cachos e a boa penetração da calda fungicida.

Nas vinhas em que a doença se tenha já manifestado, deverá ser aplicado **enxofre** ou **metildinocape**, tendo no entanto em atenção a possível fitotoxidade (queima) provocada por estes produtos quando a temperatura ultrapassa os 32°C. Sempre que haja risco de ocorrência de elevadas temperaturas as aplicações de enxofre deverão ser efectuadas apenas na face das videiras voltada a Norte (sombra).

MÍLDIO

A previsão do tempo efectuada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera aponta para alguma instabilidade (aguaceiros) até à próxima segunda feira dia 15 de Junho.

As vinhas que foram oportunamente protegidas contra o míldio não apresentam quaisquer sinais da doença, no entanto se o Sr. Viticultor pretender efetuar uma calda mista, poderá usar um fungicida anti-míldio de superfície (contacto) (ver lista de fungicidas enviada com a Circular n.º 3).

As vinhas que apresentam sintomas da doença, principalmente no cacho, devem ser tratadas com fungicidas penetrantes que possuam acção curativa.

BLACK ROT (podridão negra)

Nas vinhas onde exista um número significativo de manchas da doença nas folhas, na escolha do fungicida anti-oídio, deverá ser dada prioridade ao grupo dos IBE's ou às estrobilurinas, pelo efeito secundário que possuem sobre esta doença.

TRAÇA DA UVA

Teve já início o voo que irá originar a segunda geração da praga, mas é ainda cedo para efetuar qualquer tratamento. Nesta fase os Srs. Viticultores deverão efetuar a monitorização da praga nas várias parcelas de vinha através de armadilhas sexuais.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,

You huch as shi

José Rodrigues de Freitas (Engenheiro Agrónomo)



A Bolsa Nacional de Terras é um instrumento do Ministério da Agricultura e do Mar que visa facilitar o acesso à terra, através da promoção e divulgação de prédios, quer de privados, quer públicos, com aptidão agrícola, florestal ou silvo pastoril, que se encontram disponíveis para arrendamento, venda ou outras formas de cedência.

Para mais informações, consulte o site http://www.bolsanacionaldeterras.pt ou as Delegações da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.





Quadro I: Fungicidas anti-oídio (com risco de resistência)

Famílias químicas	Persistência	Observações
substâncias activas	de acção	Observações
IBE (DMI) difenoconazol, fenebuconazol, miclobutanil, penconazol, tebuconazol, tetraconazol	14 dias	Não efectuar mais do que três tratamentos, posicionados antes do fecho dos cachos e alternar o seu uso com fungicidas que possuam diferente modo de acção
IBE (não DMI)	10 dias	(máx 3 aplicações)
espiroxamina Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina (a), cresoxime-metilo piraclostrobina (a), trifloxistrobina	12 a 14 dias	Não efectuar mais de três tratamentos por ano no conjunto das doenças. (a) (máx 2 aplicações)
Fenoxiquinoleinas quinoxifena (a) Quinazolinonas proquinazida	14 dias	Não efectuar mais do que 4 tratamentos por campanha com fungicidas deste grupo (a) (máx 2 aplicações)
Carboxamidas boscalide Benzamida - piridina fluopirame	14 dias	(máx 3 aplicações)
Benzofenonas metrafenona, piriofenona	12 a 14 dias	(máx 3 aplicações)
Fenilacetamidas ciflufenamida	10 a 14 dias	(máx 2 aplicações)

Quadro II: Fungicidas anti-oídio (sem risco de resistência)

Substâncias activas	Persistência de acção	Observações
enxofre	1111 (1126	Enxofre em pó: máx 30 kg/ha Outras formulações: doses variadas
meptildinocape	10 dias	(máx 4 aplicações)

ļ

http://www.drapn.mamaot.pt